

randstad
research.

dia do trabalhador.

como mudou o perfil do
trabalhador português nos
últimos 25 anos.

01.05.2025



randstad



partner for talent.

introdução.

No contexto do **Dia do Trabalhador de 2025**, apresentamos uma análise da **evolução do perfil profissional em Portugal ao longo dos últimos 25 anos**, focando nas transformações ocorridas entre o início dos anos 2000 e 2025 (com base nos dados do último trimestre de 1999 e do último trimestre de 2024).


O objetivo principal é observar as mudanças na composição da força de trabalho portuguesa em termos de sexo, grupo etário, profissão e nível de escolaridade, utilizando dados da população empregada e da população empregada por conta de outrem do Instituto Nacional de Estatística (INE). Com esta análise detalhada, construímos um **perfil representativo do trabalhador português** em cada um destes

períodos, destacando as características dominantes em cada variável estudada.

Posteriormente, e como parte final deste estudo, realizaremos uma **análise da renovação geracional no mercado de trabalho português**.

Para esta análise específica, utilizaremos a *ratio* de dados da população residente por idade, comparando o potencial de entrada nos próximos 10 anos de jovens (10-19 anos) com a potencial saída de trabalhadores mais velhos (55-65 anos) em momentos chave como 1998, 2013 e 2023.

O objetivo desta análise final é avaliar a evolução da capacidade de substituição das gerações na força de trabalho ao longo deste período.



como mudou o perfil do
trabalhador português

nos últimos
25 anos.

randstad
research.

evolução do perfil profissional nos últimos 25 anos

randstad
research.

nota: as ilustrações foram produzidas com recursos a inteligência artificial.



2000

homem

dos 25 aos 34 anos

região Norte do país

1º ciclo do ensino básico
concluído

trabalhadores qualificados da
indústria, construção e
artífices

rendimento médio mensal
líquido de 535€

Em 2000, o perfil profissional com maior representatividade era do sexo masculino e jovem, dos 25 aos 34 anos. A sua localização geográfica concentrava-se na região do Norte do país. Em termos de escolaridade, o nível concluído era o 1º Ciclo do Ensino Básico, e a profissão era a de trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices. O rendimento médio mensal da população empregada era de 535€.



2025

maior paridade de género

dos 45 aos 55 anos

região Norte do país

ensino superior concluído

especialistas em atividades
intelectuais e científicas

rendimento médio mensal
líquido de 1.184€

Em 2025, observa-se uma maior paridade de género, embora a predominância masculina se mantenha, com concentração geográfica no Norte, uma faixa etária entre os 45 e 55 anos, nível de habilitações literárias ao nível do Ensino Superior, e profissão de especialistas em atividades intelectuais e científicas. O rendimento médio mensal da população empregada é de 1.184€.

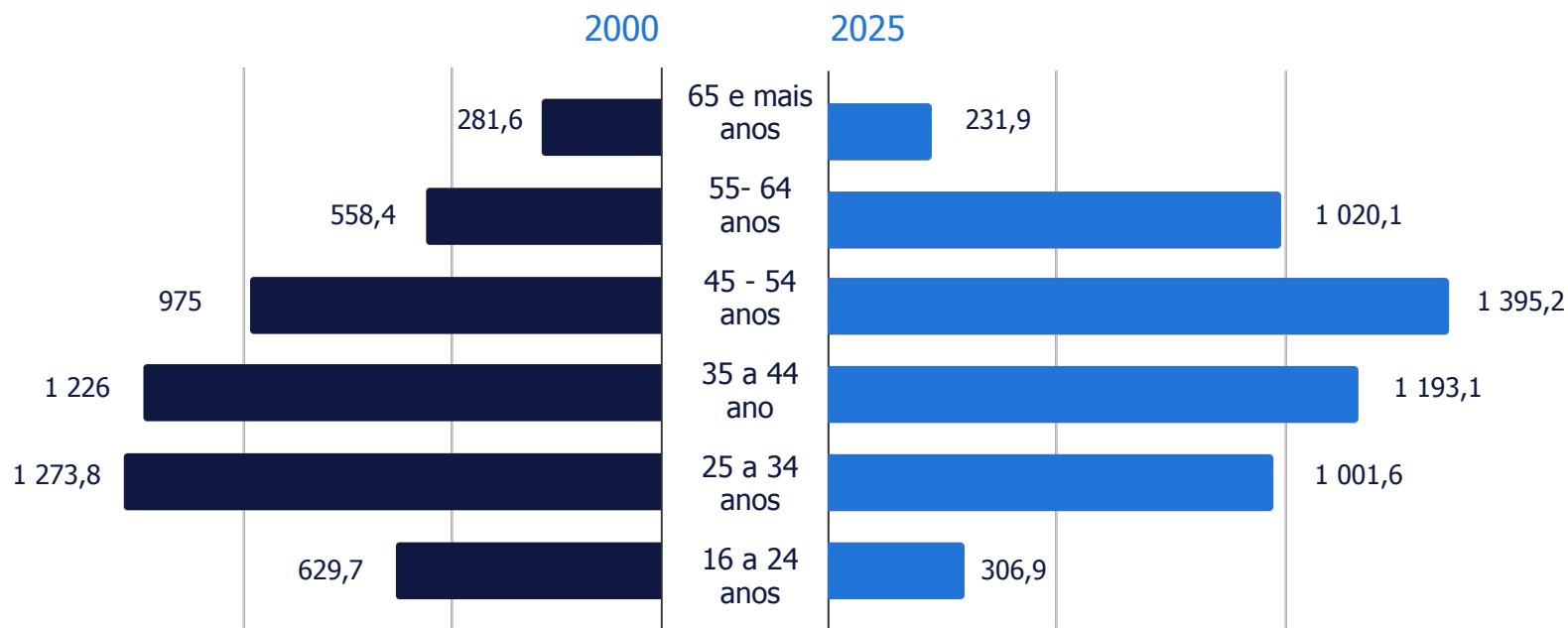
quase
1 em
cada 3

profissionais
portugueses tem
entre 45 - 54 anos.

O grupo etário
profissional mais
representativo do país
passou de ser o de 25 a
34 anos para ser o de 45
aos 54 anos.

evolução da população empregada por grupo etário

A análise da população empregada por grupo etário nos últimos 25 anos revela uma transformação demográfica profunda no mercado de trabalho português. Observa-se um **envelhecimento acentuado da força de trabalho**, com um aumento significativo da representatividade dos profissionais com 45 e mais anos, e uma diminuição drástica da proporção de jovens a entrar no mercado de trabalho. Nos últimos 25 anos, houve uma queda para mais de metade na proporção de jovens empregados (16-24 anos), que representavam 12,7% no início do ano 2000 e agora representam apenas 6%. Em contraste, a percentagem de trabalhadores com 45-54 anos disparou de 19,7% para 27,1%, e a dos 55-64 anos quase duplicou (de 11,3% para 19,8%). Estes números revelam um envelhecimento da força de trabalho, com implicações profundas para o futuro do emprego, a inovação e a sustentabilidade do sistema social em Portugal.



Fonte: INE, Inquérito ao emprego (Séries - 2021)- Trimestral, População empregada (Série 2021 - N.º) por Grupo etário; População empregada (Série 1998 - N.º) por Grupo etário.

2 em
cada 3

profissionais
completaram o ensino
secundário ou
superior.

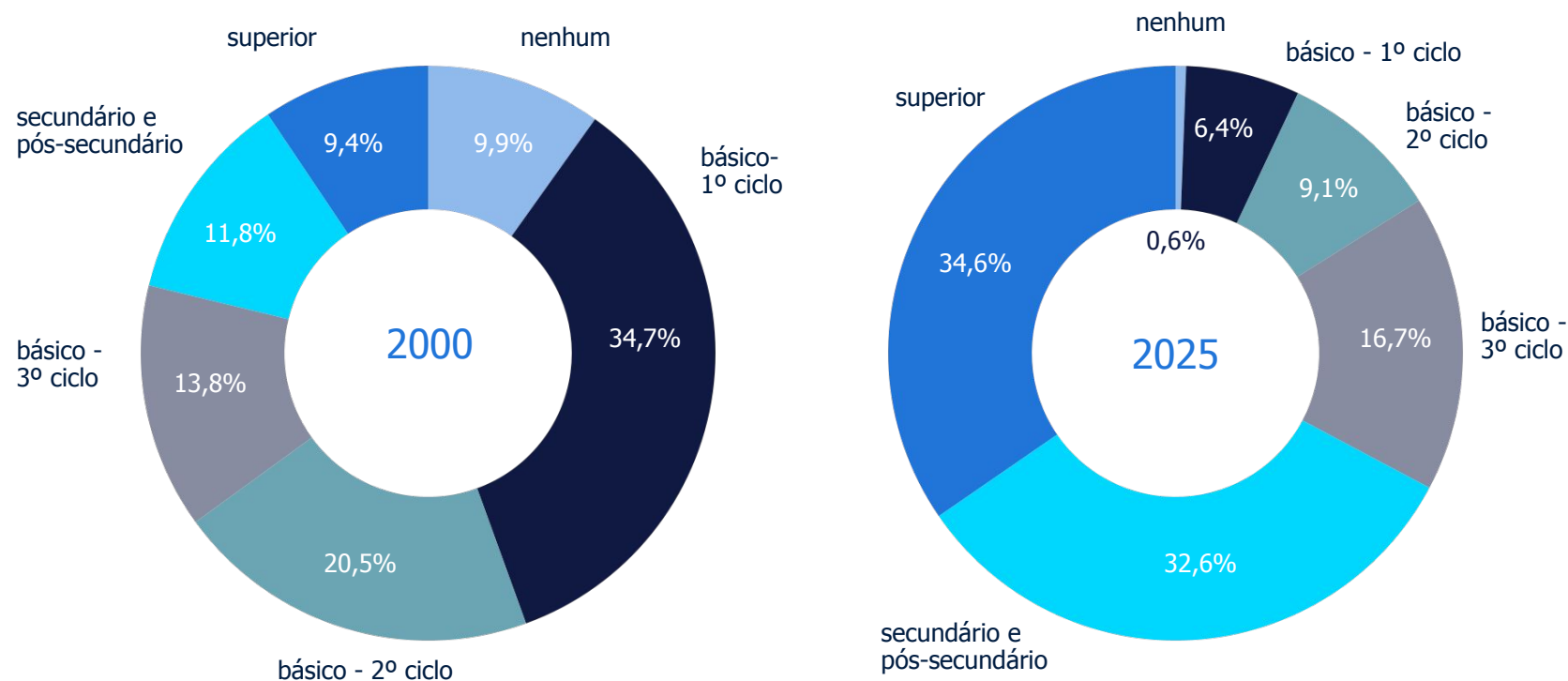
Quase a mesma
quantidade tinha apenas
completado até o 2º ciclo
básico, há 25 anos.

9,4% dos profissionais
completou o ensino
superior até o ano 2000.
Porcentagem que passou
para 34,6% no 2025.

dia do trabalhador: como mudou o perfil do profissional português nos últimos 25 anos

evolução da população empregada por nível de escolaridade.

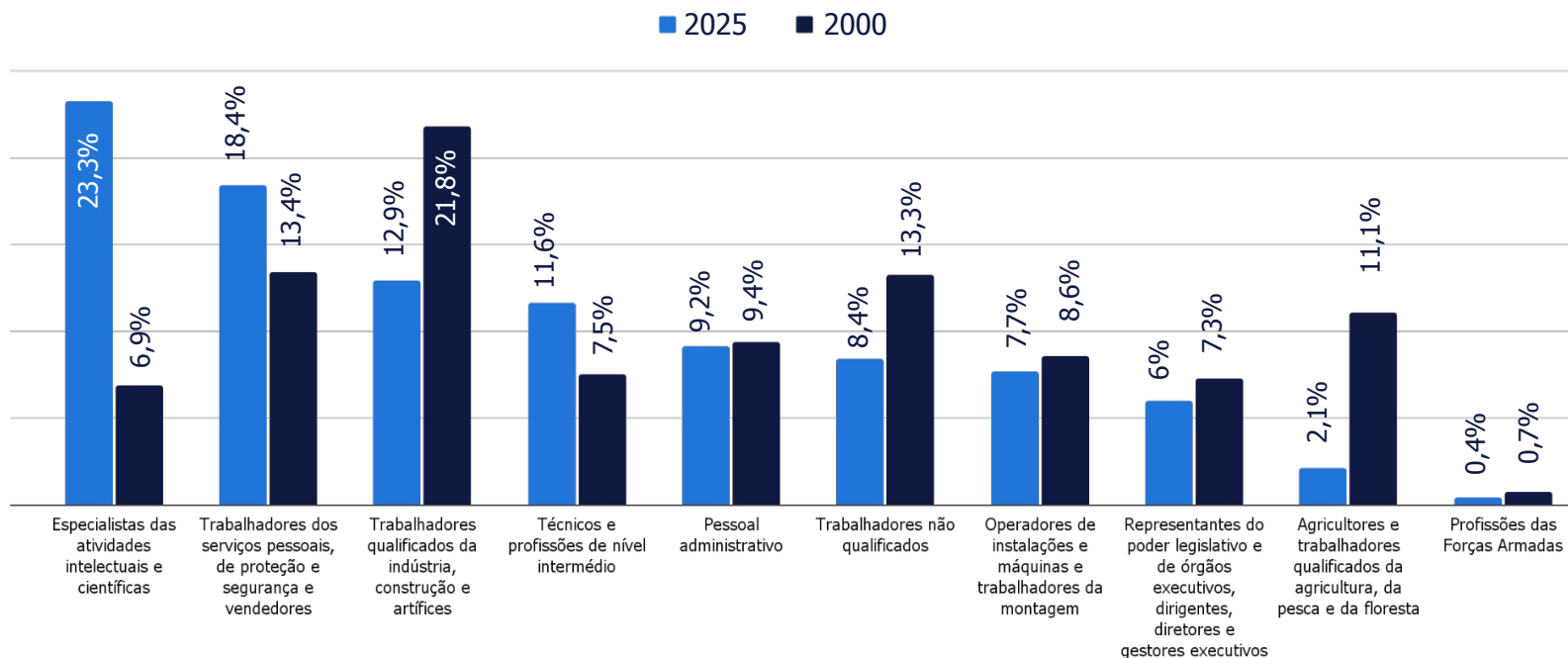
Nos últimos 25 anos, verificou-se um aumento significativo do nível de escolaridade e formação da população empregada em Portugal. Em 2000, a maioria dos trabalhadores tinha escolaridade básica ou nenhuma instrução. Em 2025, a situação inverteu-se, com a maioria a possuir ensino secundário, pós-secundário ou superior completo. O ensino superior quadruplicou a sua representatividade, enquanto a proporção de trabalhadores sem escolaridade ou com apenas o 1º ciclo do ensino básico diminuiu drasticamente.



Fonte: INE, Inquérito ao emprego (Séries - 2021) - Trimestral, População empregada (Série 2021 - N.º) por Nível de escolaridade mais elevado completo; População empregada (Série 1998 - N.º) por Nível de escolaridade mais elevado completo.

evolução da população empregada por profissão.

Nos últimos 25 anos, o mercado de trabalho português teve uma transformação notável na distribuição profissional: enquanto a percentagem de **especialistas das atividades intelectuais e científicas** passou de 6,9% (penúltima posição dos grupos profissionais no ano 2000) para 23,3% (a primeira em 2025), os **trabalhadores qualificados da indústria e construção** passaram de ser o primeiro grupo profissional no início do ano 2000, com 21,8% do total, para serem o terceiro grupo, com 12,9% no início de 2025. Os **trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança** também cresceram significativamente (de 13,4% para 18,4%). Os **setores tradicionais sofreram um declínio** como o dos trabalhadores qualificados da agricultura, que passou de 11,1% para 2,1%, e o dos trabalhadores qualificados da indústria e construção, revelando uma reestruturação profunda do panorama laboral português.



1 em
cada 4

profissionais
portugueses é
especialista das
atividades intelectuais
e científicas.

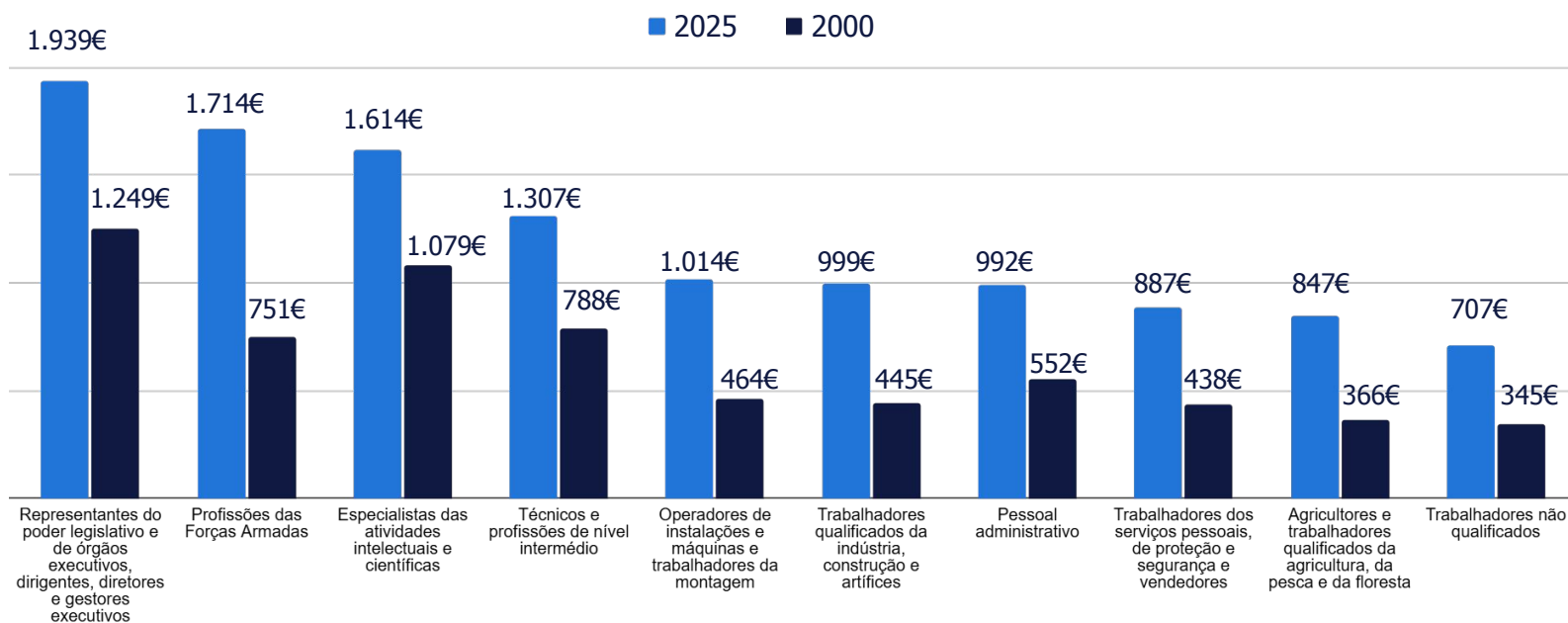
Este grupo passou de ser o penúltimo para ser o principal grupo profissional do país em detrimento dos trabalhadores qualificados da indústria e construção.

Fonte: INE, Inquérito ao emprego (Séries - 2021) - Trimestral, População empregada (Série 2021 - N.º) por Profissão (Grande grupo - CPP); População empregada (Série 1998 - N.º) por Profissão.



evolução do rendimento médio mensal líquido da população empregada por conta de outrem.

Ao longo dos últimos 25 anos, o rendimento médio nominal da população empregada por conta de outrem em Portugal registou um aumento superior a 120%, mas a análise por grandes grupos profissionais revela dinâmicas distintas. Enquanto setores como a agricultura (+131,4%) e as Forças Armadas (+128,2%) lideraram o crescimento percentual, profissões de elevada qualificação, como os especialistas das atividades intelectuais e científicas (+49,7%), e os representantes do poder legislativo e órgãos executivos (+55,2%), apresentaram aumentos proporcionais mais modestos.



649€

de aumento no rendimento médio mensal dos profissionais.

Nos últimos 25 anos o rendimento médio mensal líquido da população empregada por conta de outrem aumentou 120%, passando de 535€ em 2000 para 1.184€ em 2025.

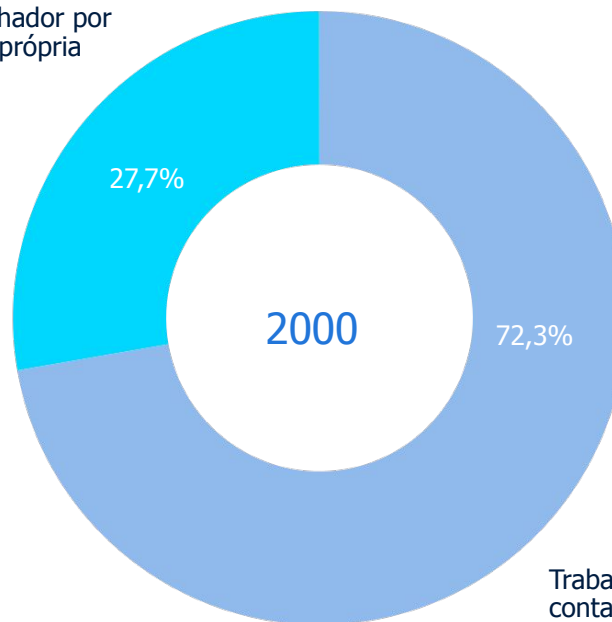
os profissionais por conta própria reduziram a sua representatividade no mercado de trabalho quase para a metade.

Em 25 anos os trabalhadores por conta própria tiveram uma queda de 43% e reduziram a sua representatividade sobre o emprego total em quase metade.

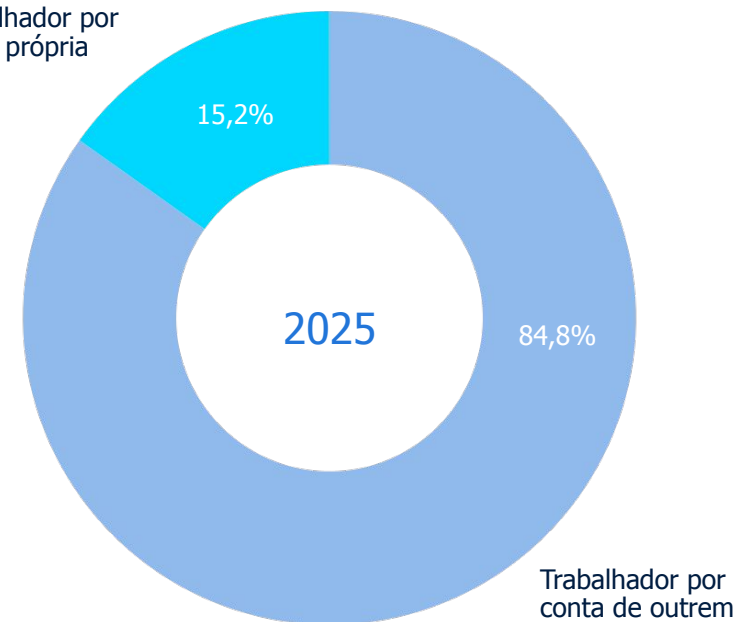
evolução da população empregada por situação na profissão.

Ao longo de 25 anos, a estrutura do emprego em Portugal sofreu outra transformação notável no que diz respeito à situação profissional: enquanto a percentagem de **trabalhadores por conta de outrem** cresceu significativamente, passando de 72,3% para 84,8% do total de empregados, a **representatividade do trabalhador por conta própria** diminuiu drasticamente, de 27,7% para apenas 15,2%. Esta redução de quase metade da sua quota no emprego total sugere uma mudança estrutural profunda no mercado de trabalho português, com uma crescente concentração no emprego dependente em detrimento do trabalho independente.

Trabalhador por conta própria



Trabalhador por conta própria



Fonte: INE, Inquérito ao emprego (Séries - 2021) - Trimestral, População empregada (Série 2021 - N.º) por Situação na profissão: População empregada (Série 1998 - N.º) por Situação na profissão.

A photograph of three business professionals in a modern office building. A man in a dark suit is walking down the stairs on the left, a woman in a light-colored blazer is walking up the stairs in the center, and a man in a light blue suit is walking up the stairs on the right. The background shows a bright, modern interior with large windows and a white pillar.

a renovação
geracional

no mercado de trabalho
português.

randstad
research.

Por cada 10 pessoas que vão sair do mercado de trabalho nos próximos 10 anos, vão entrar menos de 7.

Há 25 anos, eram 12 as pessoas que entravam por cada 10 que saíam do mercado de trabalho nos seguintes 10 anos.

estimativa da renovação geracional.

A análise da renovação geracional no mercado de trabalho em Portugal baseada na proporção entre a população de 10 a 19 anos e a população de 55 a 65 anos, nos anos de 1998, 2013 e 2023, revela **um dos principais desafios demográficos que o mercado de trabalho português enfrenta.**

A renovação geracional em Portugal enfrenta um desafio demográfico crítico: em 2023, **por cada 10 pessoas a abandonar o mercado de trabalho nos próximos 10 anos, entrarão menos de 7**, um contraste acentuado com a situação de há 25 anos, quando entravam 12 por cada 10 saídas. Esta inversão, impulsionada pela baixa natalidade e o envelhecimento populacional, resulta numa contração da potencial população ativa com implicações significativas para a sustentabilidade do mercado de trabalho e o potencial de crescimento económico do país.

Pessoas que potencialmente vão entrar no mercado de trabalho em relação àquelas que vão sair, nos 10 anos seguintes



A **renovação geracional** é o processo pelo qual a força de trabalho de um país é renovada à medida que uma geração mais velha (normalmente a geração baby boomer) se retira do mercado de trabalho (por aposentadoria, falecimento ou outras razões) e é substituída por uma geração mais jovem (principalmente geração Z).

Fonte: Cálculo próprio com dados da População residente (Série longa, início 1970 - N.º) por Sexo e Idade; Anual - INE, Estimativas anuais da população residente

randstad research.

sobre a [Randstad](#).

A Randstad é a empresa líder mundial em talento e um parceiro de eleição para os clientes. Em 2023, nos nossos 39 mercados, ajudámos cerca de 2 milhões de pessoas a encontrar um emprego e aconselhámos mais de 200.000 clientes nas suas necessidades de talento.

a [Randstad Research](#).

É o centro de análise e estudos sobre o mercado de trabalho e recursos humanos da Randstad Portugal, e tem por objetivo analisar o emprego na economia portuguesa e o seu impacto nas empresas.



partner for talent.